

Glossário

A equipa do MATURE tem experiência substancial de trabalho em projectos europeus e está ciente de que os problemas de comunicação podem causar confusão. A fim de minimizar mal-entendidos, os membros da equipe MATURE desenvolveram o hábito de criar glossários de projecto para estabelecer uma abordagem comum a termos e conceitos-chave.

O glossário MATURE foi iniciado. Os Parceiros irão atualizando o glossário durante toda a vida do projecto para uso próprio e para apoiar as informações daqueles que desejem aceder aos produtos MATURE.

O glossário MATURE

Aprendizagem activa

Os alunos participam plenamente em um grupo ou classe, assumindo a responsabilidade pela sua própria aprendizagem e de outros membros do grupo, através de atividades que permitam o debate, a discussão e a partilha de ideias e experiências. Metas de aprendizagem activa incluem: a criação de pessoas que reconhecem quando a aprendizagem é necessária; que sabem como aprender e que podem aplicar o aprendido na vida.

Advocacia/defesa

A advocacia/defesa descreve um processo pelo qual a informação e os dados sobre um tópico ou assunto é usado para garantir que ele é representado no caminho certo para as pessoas certas. As informações contidas nos produtos MATURE podem ser usadas por pessoas com influência sobre formuladores de políticas locais, regionais, nacionais e internacionais para garantir que o lugar da aprendizagem na vida-tardia não é esquecido.

Andragogia

A arte e a ciência de ajudar os adultos a aprender. A andragogia reconhece e baseia-se na independência dos adultos, a sua experiência e seu desejo de exercer o controle sobre o que, e como, eles aprendem.

Atitude

As crenças dos adultos mais velhos e as percepções dos outros sobre idade e pessoas idosas. As opiniões positivas e negativas do envelhecimento, aprendizagem, educação, o estado de contribuir para a formação de crenças sobre si mesmo, o seu papel, os seus direitos, as responsabilidades dos outros.

Capítulos

As principais experiências encontradas durante a vida. Exemplos de capítulos são: escolaridade; carreira; paternidade.

Competência/s

As habilidades específicas e habilidades que suportam o envelhecimento bem sucedido e que permitem que o indivíduo mantenha a independência e participação activa na vida. As competências podem ser agrupados em áreas de actividade (literacias) que desempenhem um papel específico na promoção e manutenção do bem-estar na vida adulta.

Cultura

O conhecimento acumulado, experiência, crenças e valores de um grupo de pessoas. Os imigrantes mais velhos, os membros mais velhos de comunidades de minorias étnicas ou, os



membros mais velhos de grupos religiosos podem estar entre aqueles que experimentam barreiras culturais para a participação na aprendizagem e nas comunidades maiores em que vivem.

Dependência

O ponto em que um indivíduo não pode mais funcionar efetivamente sem apoio consistente dos outros. Este apoio pode vir de membros da família, do Estado, das organizações de cuidados privadas.

Diferenciação

No âmbito da educação, diferenciação engloba acções que um professor pode adoptar para garantir que, na aprendizagem em grupo, às necessidades individuais e às expectativas lhes seja permitido florescer. Abordagens diferenciadas incluem: a prestação de uma gama de recursos, tarefas e atividades de modo que as pessoas possam aprender e progredir de forma que seja relevantes para elas; a gestão de tempo para garantir um apoio equitativo para os membros do grupo; técnicas de gestão de grupo que permitam alargar o âmbito da aprendizagem ("mentoring" pelos pares e apoio, por exemplo).

Desvantagem

O MATURE foca-se em quatro principais áreas de potenciais desvantagens: saúde; dependência; cultura; atitude. Procuramos formas em que as outras pessoas tenham trabalhado para ultrapassar os obstáculos e permita aos idosos desfavorecidos a sua participação na aprendizagem em grupo.

Compromisso

Medidas tomadas para encontrar idosos que por eles mesmo não se juntam para participar em grupos (de aprendizagem); as pessoas e as organizações que ajudam a encontrar essas pessoas; as formas em que as ligações são feitas entre os fornecedores da aprendizagem e os idosos que não entram em grupos; as mensagens que trabalham com estes idosos.

Aprendizagem Experiencial

A exploração de experiência para iniciar, criar e entregar aprendizagem. A aprendizagem experiencial baseia-se na crença de que os adultos acumulam um corpo de habilidades, conhecimentos e compreensão através de uma vida de experiências, boas e más. Esta sabedoria permite às pessoas identificar o que ainda precisam aprender e fornece recursos que podem ser aplicados a novas situações de aprendizagem. A aprendizagem experiencial reconhece e baseia-se no que os adultos podem fazer para os ajudar a fazer ainda mais.

Facilitador/facilitação

Uma visão do professor e do ensino que desafia o modelo didático. Facilitação é a acção de desencadear aprendizagem em vez de impô-la. Dentro dos princípios da andragogia e da experiencial, na aprendizagem activa, o facilitador actua como um catalisador para a troca de experiências. No fornecimento de uma variedade de recursos, tarefas e atividades e na gestão do grupo, um facilitador permite aos alunos obter novas habilidades e compreensão das experiências da vida real colectiva. Facilitação coloca o professor em pé de igualdade com os alunos. Controlo de aprendizagem passa do líder do grupo para o grupo. Especialização profissional é destinada a moldar conhecimentos e habilidades dentro do grupo para alcançar uma nova aprendizagem.

Saúde

As condições físicas e/ou mentais que afectam a capacidade de um indivíduo para participar na aprendizagem e/ou ser activo em outras áreas da vida diária. Elas podem ser as condições que têm estado ao longo da vida ou que surgem como um resultado do envelhecimento.

Intermediários

Indivíduos, organizações ou agências que trabalhem com e em nome de idosos numa base remunerado ou voluntária. Eles podem ser serviços dentro do sector público (saúde, serviços sociais, por exemplo); no sector privado (lares, por exemplo); do sector do voluntariado e da



Making Adult Teaching Useful, Relevant and Engaging

comunidade (instituições de caridade; grupos religiosos, por exemplo). O mandato do seu trabalho pode, ou não, ter qualquer ligação evidente à aprendizagem na vida-tardia.

LARAgogia

Uma invenção do projeto LARA (www.laraproject.net), que descreve as relações entre a aprendizagem e o processo de envelhecimento. A LARAgogia abraça a doutrina educacional recebida (andragogia, a aprendizagem experiencial, aprendizagem activa, por exemplo) e aplica os seus princípios para o fornecimento de habilidades, conhecimentos e compreensão para o envelhecimento.

Aprendizagem

O foco do MATURE é a aprendizagem que ocorre num grupo. Ela pode ser formal ou não-formal; liderada por profissionais ou voluntários; pode ser auto-organizada ou externamente organizado; realizada em um ambiente educacional (centro de educação de adultos) ou em outro lugar (clube; grupo religioso; biblioteca; museu, em casa).

Literacias para o envelhecimento

As grandes áreas de actividade na vida, em que as pessoas necessitam de se tornarem 'letrados', a fim de envelhecerem bem. Tornar-se letrados envolve a aquisição e aplicação de competências através de um processo de aprendizagem. Literacias para o envelhecimento e vida tardia incluem: aprendizagem; saúde; tecnológica; emocional; financeira; civismo e comunidade.

Pessoas idosas

Embora o MATURE não favoreça definições cronológicas de idade, ele faz uso do geralmente aceite. Classificação de 'aluno mais velho': 55+.

Marcos de fase da vida

Eventos de vida individuais, que têm o potencial de provocar uma transição de um capítulo de vida para outro. Estes eventos podem ser escolhidos pelo indivíduo (casamento) ou podem ser impostos (redundância).

Professores

Estas são as pessoas que lideram a aprendizagem em grupos. Eles podem ser professores profissionais de adultos; professores profissionais de outros sectores da educação; professores voluntários; indivíduos com uma habilidade especial para partilhar; profissionais e voluntários em serviços que não têm a educação como sua actividade principal (organizações de saúde, por exemplo); facilitadores de clubes e outros grupos de reuniões informais.

Transição/ões

A passagem entre um capítulo de vida para outro. Exemplos: da vida activa para a reforma; do membro da família para o status de solteiro.

TRADUÇÃO PORTUGUESA:

João Carlos Silveira (joao.silveira@aidlearn.com)

ForAge partner, AidLearn, Lisboa, Portugal

Agosto 2014